

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA NACIONAL E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

HISTORY OF EDUCATION: CONSOLIDATION OF NATIONAL RESEARCH AND EXPANSION OF SCIENTIFIC PROPAGATION

Décio Gatti Júnior *

RESUMO

Trata-se da exposição de reflexões teóricas e de informações relevantes no âmbito da História da Educação, a partir de esforço de análise teórico-metodológica, da experiência de pesquisa acumulada e do conhecimento da historiografia produzida e das principais formas de divulgação científica da área. O olhar desenvolvido foi o sócio-histórico e a modalidade de pesquisa foi a bibliográfica. Para tanto, foram consultados materiais históricos relacionados a discussão teórico-metodológica do campo e a produção de novos conhecimentos no âmbito da História da Educação. Constatou-se a reprodução, no Brasil, de um esforço internacional de construção de uma História da Educação, mais próxima da área da História, com aproximação de temáticas e metodologias do trabalho investigativo, no qual conjugaram-se, do ponto de vista ontológico-epistemológico, realismo e empirismo. Em seguida, apresentaram-se as sociedades, associações e os grupos de pesquisa institucionalizados nos países, bem como os eventos de divulgação científica mais importantes na área em âmbito internacional, nacional, regional e estadual. Por fim, foram apresentados os periódicos nacionais dedicados exclusivamente à temática da História da Educação. Constatou-se, desse modo, a ampliação e consolidação da pesquisa e dos veículos de socialização dos resultados das investigações na área de História da Educação no país.

Palavras-Chave: História da Educação, Historiografia, Divulgação Científica.

ABSTRACT

This work deals with the exposition of theoretical reflections and relevant information in the area of History of Education, based on the effort of theoretical and methodological analysis, the experience of collected research, and knowledge of the historiography produced and principal forms of scientific publication in this area. This was developed under a socio-historical perspective and bibliographical mode of research. As such, historical materials were consulted that are related to the theoretical-methodological discussion in the field and the production of new discoveries in the area of History of Education. The study showed the reproduction in Brazil of an international effort of constructing a History of Education. This is a History of Education closer to the area of History drawing on themes and methodologies of investigative work which coordinates realism and empiricism from an onto-epistemological viewpoint. Following this, established societies, associations and research groups were presented, as well as the most important events that propagate scientific work in this area on an international, national, regional and state level. Finally, national periodicals that are dedicated exclusively to the theme of History of Education were presented. In this way, this study showed the expansion and consolidation of research and the vehicles of promulgation of the results of investigation in the area of History of Education in this country.

Key words: History of Education, Historiography, Scientific Propagation

* Doutor em História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor de História da Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Sócio-fundador da Sociedade Brasileira de História da Educação (degatti@uol.com.br).

Introdução

Se por um lado, as estruturas acadêmicas da Europa continental e, em particular, a tradição acadêmica francesa permanece como uma referência importante no campo das ciências humanas na América do Sul e, em particular, no Brasil, no campo da História de modo geral e da História da Educação de modo específico é importante mencionar a influência da Nova História, de base francesa, e do Materialismo Cultural, de base inglesa, ao menos nas últimas três décadas, sobre a pesquisa e a produção em ambas as áreas.

A História da Educação no Brasil, vista, inicialmente, como disciplina formativa transformou-se, ao longo dessas mesmas três décadas, em uma área bastante promissora da pesquisa científica no âmbito da Educação, marcada por bases ontológico-epistêmicas afetas a Nova História e ao Materialismo Cultural, sendo que, neste texto, procurar-se-á expor o movimento de institucionalização da pesquisa e dos meios de divulgação em História da Educação no país.

Esta análise tornou-se possível, em primeiro lugar, pelo investimento intelectual realizado em estudos bibliográficos sobre os aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em História que se somaram aos estudos pelo mesmo viés da pesquisa em Educação. Como conclusão dessas análises, chegou-se a percepção de um movimento de convergência de uma posição ontológica realista, como ponto de encontro entre a dimensão teórica e empírica, na qual se evitam tanto os apriorismos tão comuns ao território das ciências humanas quanto um empirismo determinista afeto a tradição das ciências da natureza, no processo de produção de conhecimento científico no território da História da Educação.

Em segundo lugar, a análise encontrou subsídio na prática da pesquisa histórico-educacional desenvolvida pelo autor, resultante do esforço de constituição de dois grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq até 2003 (NEPHE/UFU e GEPHES/UNIT).

Contribuiu sobremaneira também a experiência acumulada no trabalho de formação inicial de novos pesquisadores, seja em nível de graduação, por meio da orientação de monografia, iniciação científica e aperfeiçoamento; seja em nível de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, por meio da orientação de especialistas e mestrandos em seus estudos e no apoio a efetivação de suas investigações no âmbito da História da Educação².

Por fim, o acompanhamento e o exame do conhecimento novo veiculado pela historiografia das duas últimas décadas, por meio da participação nos principais eventos da área, nos quais foi possível ter acesso a inúmeros textos de autores

² A atuação na graduação remonta a 1994, época desde a qual leciono História da Educação em cursos de licenciatura e bacharelado. Na pós-graduação, o envolvimento iniciou-se em 1998, com atividades realizadas junto a faculdades e universidades, em especial, naquelas sediadas nas cidades de Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio e Itaunubara.

brasileiros e estrangeiros, tornou possível conferir uma dose adequada de análise, a partir de verificação empírica, dos caminhos seguidos pelos acadêmicos pertencentes ao campo da História da Educação.

A investigação que é descrita neste estudo, organizou-se a partir de um olhar sócio-histórico, inserindo-se na modalidade de pesquisa bibliográfica. Para viabilizá-la foi necessário consultar diversos materiais históricos relacionados a discussão teórico-metodológica do campo, bem como a produção de novos conhecimentos no âmbito da História da Educação, sobretudo a brasileira, incluindo o exame de livros, teses, artigos acadêmico-científicos e trabalhos completos publicados em anais de eventos relacionados à História da Educação.

História da Educação: um percurso de institucionalização

A constituição, em 1999, da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), durante a 22ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), tendo como primeiro presidente, o Prof. Dr. Dermeval Saviani, assinalou um momento significativo do processo de amadurecimento e de consolidação de uma especialidade de conhecimento, no caso brasileiro, afeto a área da Educação, pois revelou a existência de um grupo numeroso de pesquisadores vinculados à História da Educação. FARIA FILHO afirma que

Não resta dúvida [...] que nossa área tem passado por significativas mudanças nas últimas décadas. É comum a constatação de que o volume e a qualidade de nossas produções aumentaram significativamente, incorporando novos objetos, novas fontes e novas perspectivas teórico-metodológicas, o que, no seu conjunto, tem contribuído, também, para uma acentuada mudança nos modos de fazer história da educação.

(FARIA FILHO, 2001, p.125)

Com a intenção de evidenciar, ainda que de modo incompleto, o processo de criação e consolidação de grupos de pesquisa dedicados a temática da História da Educação no Brasil, passo, a seguir, a descrição dos principais grupos de pesquisa/associações de pesquisadores e de alguns projetos de pesquisa, conforme mencionado em publicação recente em periódico brasileiro da área da Educação. (FARIA FILHO, 2001)

Quadro 1 - Grupos/Associações de Pesquisa em História da Educação no Brasil

Descrição	Instituição/Grupo
Grupo(s) de pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/progedu	PUC-Rio
O Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação" www.histedbr.fae.unicamp.br	HISTEDBR¹
O Centro de Memória da Educação da Universidade de São Paulo www.fe.usp.br/laboratorios/cmемoria	CME/USP
O Núcleo de Pesquisa e Estudos em História e Historiografia da Educação da Universidade Federal de Uberlândia www.ufu/faced/nephe	NEPHE/UFU
Grupos/Projetos de Pesquisa Programa Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade da PUC-SP www.pucsp.br/pos/ehps	PUC-SP
O Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso www.ufmt.br/ie/ie	UFMT
A Pesquisa em História da Educação na Universidade Federal do RioGrande do Norte www.ufrn.br/ufrn/academica/posgraduacao	UFRN
O Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação da Universidade Federal de Minas Gerais www.fae.ufmg.br/gephe	GEPHE/UFMG
O Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação Superior www.unit.com.br/ppge/gephes	GEPHES/UNIT
A Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação como rede de historiadores e de grupos de pesquisa www.ufpel.tche.br/fae/siteshospedados/ASPHE	ASPHE

A experiência da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

O Curso de Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) funciona regularmente desde 1966. Durneval Trigueiro Mendes e Maria de Lourdes Fávero animavam a linha de pesquisa Pensamento Educacional Brasileiro e foi em seu interior que foram defendidas dissertações sobre *a problemática educacional brasileira a partir de uma perspectiva histórica* (MENDONÇA, 2001, p. 128), no período compreendido entre os anos de 1972 a 1978.

No período de 1982 a 1984 desenvolveu-se importante pesquisa histórica sobre a escola primária, liderada pela Profa. Clarice Nunes, em articulação com projeto de pesquisa amplo sobre a Educação Básica coordenado pela Profa. Zaia Brandão.

No início dos anos noventa, sob a orientação do professor Ilmar Rohloff, as professoras Clarice Nunes, Zaia Brandão e Ana Waleska Mendonça desenvolveram projetos de doutorado problematizando a *historiografia produzida sobre o Movimento da Escola Nova no Brasil* (MENDONÇA, 2001, p. 129).

¹O Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação (HISTEDBR) congrega diversos grupos de trabalho constituídos em universidades brasileiras de todo país, com sede na UNICAMP.

A partir dessa experiência houve a produção de uma série de dissertações ao longo dos anos noventa em torno dessa temática, bem como a implantação de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento no âmbito da História da Educação que, a medida em que se alcançavam resultados significativos, tiveram seus resultados veiculados pela publicação de artigos e livros. Desde 2000, a pesquisa em História da Educação na PUC-Rio se desenvolve no interior da linha de pesquisa “História das Idéias e Instituições Educacionais”.

O Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação”

Originado em 1986, a partir de reuniões de um grupo de doutorandos em Filosofia e História da Educação da UNICAMP, sob a coordenação do professor Dermeval Saviani, constituiu-se, entre 1986 e 1991, o Núcleo Permanente de Pesquisas que realizou o I Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas em História, Sociedade e Educação no Brasil, em 1991. O Grupo de se define pelo

[...] amplo campo de investigação no qual a temática da educação, entendida como intrinsecamente articulada com a sociedade (quer como parte de uma dada sociedade num tempo determinado, quer como econômica, social e politicamente determinada), é trabalhada desde a História, com os métodos e teorias próprios e característicos dessa área do conhecimento. A denominação “História, Sociedade e Educação” se vincula a um entendimento que remete ao historiador - aquele que exercita a História com seus métodos, teorias e instrumentais - a tarefa de dedicar-se, entre outros objetos e problemas de investigação, à educação que, por sua vez, não é mera abstração, mas é social, geográfica e historicamente determinada.

(www.histedbr.fae.unicamp.br)

Neste I Seminário foi estruturado o projeto de “Levantamento, organização e catalogação das fontes primárias e secundárias da História da Educação brasileira” (SAVIANI e LOMBARDI, 2001, 137) que, aos poucos, foi sendo desenvolvido por pesquisadores brasileiros vinculados a diversos Grupos de Trabalho em universidades brasileiras.

Entre 1991 e 2003 foram realizados seis seminários nacionais de pesquisa, nos quais reuniram-se conferencistas brasileiros e estrangeiros em torno da reflexão teórica da pesquisa em História da Educação e oportunizaram-se reuniões dos Grupos de Trabalho vinculados ao Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTDEBR).

Neste mesmo período, os diversos grupos de trabalho vinculados ao HISTEDBR desenvolveram o projeto de levantamento de fontes e, a partir desse, uma série de pesquisas temáticas que prosseguem até os tempos atuais, bem como uma série de projetos independentes.

Como desdobramento do projeto de levantamento, o HISTEDBR articulou, em nível nacional, um projeto de digitalização e disponibilização de fontes para a pesquisa histórico-educacional. Atualmente, o grupo está discutindo nacionalmente a construção de projeto de pesquisa sobre a reconstrução histórica da escola pública no Brasil (1870-1996), bem como outras iniciativas acadêmico-educacionais no âmbito da História da Educação.

O Centro de Memória da Educação da Universidade de São Paulo

Favorecido pela articulação de pesquisadores oriundos dos departamentos de Filosofia e Ciências da Educação, Administração Escolar e Metodologia da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo o Centro de Memória da Educação (CME) é caracterizado como um centro de documentação que tornou-se Centro de Referência por agregar e tornar público seus acervos documentais e as pesquisas realizadas em seu interior (VIDAL, MORAES e UEHARA, 2001, p.148). Segundo seus coordenadores:

Constituído em meados de 1993, o Centro de Memória da Educação vem organizando-se como espaço de trabalho interdisciplinar e interdepartamental. Seus membros são professoras dos três departamentos da FEUSP, alunas de graduação e pós-graduação e funcionárias/os da Biblioteca e da Seção de Apoio à Pesquisa da Faculdade, que têm em comum a preocupação com a questão da produção historiográfica no campo da educação e com a salvaguarda da documentação bibliográfica e de fontes históricas.

(www.fe.usp.br/laboratorios/cmемoria)

O projeto coordenado pela professora Marta Carvalho “Impressos, leituras e instituições escolares” ao qual se vinculavam seis projetos de pesquisa específicos, foi o iniciador das atividades do CME. Desses seis sub-projetos participavam as professoras Carmem de Moraes, Circe Bittencourt, Denice Catani, Cynthia Sousa, Marília Cecília de Souza, Maria Lúcia Hilsdorf, Marta Carvalho e Diana Vidal.

Atualmente o CME mantém dois projetos de pesquisa em andamento, bem como mantém acervo documental rico sobre o Centro Regional de Pesquisas Educacionais (1956-1975), Jay Arruda Piza, República Brasileira (1950-1980), Laerte Ramos de Carvalho, Secretaria Municipal de Educação (1970-1990), Carmem Sylvia Vidigal Moraes, Cynthia Pereira de Sousa, Maria Lúcia Spedo Hilsdorf, Marília Pontes Spósito, Escolas Experimentais, Acervo Museológico, Acervo Bibliográfico, Acervo Referencial (Banco de Dados).

O Núcleo de Pesquisa e Estudos em História e Historiografia da Educação da Universidade Federal de Uberlândia

Originado a partir do Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTDEBR), o Núcleo de Pesquisa e Estudos em História e Historiografia da Educação (NEPHE) iniciou suas atividades em 1992. Em 1993, com apoio do CNPq, iniciou o projeto “Levantamento e catalogação das fontes de primárias e secundárias de interesse para o estudo da História da Educação brasileira e do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.” (ARAUJO e outros, 2001, p. 158)

De 1993 a 1997, o levantamento realizou-se e, a partir dele, efetivaram-se, em 1997, dois projetos de pesquisa convergentes: “História e memória educacional: educação na imprensa e instituições escolares na região do Triângulo Mineiro 1880/1960”, com apoio do CNPq; “História e memória educacional: construindo uma primeira interpretação acerca do processo de instalação e consolidação da educação escolar na região do Triângulo Mineiro e Alto Partanaíba 1880/1960, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Por meio do apoio das agências de fomento, bem como do PIBIC/CNPq ou PIBIC/FAPEMIG foi possível manter uma série de bolsistas de iniciação científica e de aperfeiçoamento que incrementaram a capacidade de pesquisa do Núcleo.

Em 1999, deu-se início ao projeto de pesquisa “Educação na imprensa e história das instituições educacionais no Triângulo Mineiro, 1880-1960”, com apoio do CNPq, que tem sido renovado até o presente momento.

De modo geral, as temáticas de pesquisa vinculam-se aos estudos sobre as instituições escolares, a educação na imprensa, o pensamento educacional e as disciplinas escolares, com contornos teórico-metodológicos heterogêneos mais que coincidem na reflexão sobre a articulação entre a dimensão local, regional e nacional da educação brasileira.

Já em 1997, os esforços de pesquisa e de produção intelectual do Núcleo resultaram na criação de linha de pesquisa História e Historiografia da Educação no interior do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, no qual tem-se formado uma nova geração de pesquisadores em nível de mestrado e se tem produzido mais de uma dezena de dissertações vinculados ao campo da História da Educação.

As Pesquisas em Desenvolvimento no Programa Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

De longa tradição acadêmica, o Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo desenvolve atualmente, sob a liderança dos professores Kazumi Munakata, Mirian Jorge Warde e Marta Maria Chagas de Carvalho, três projetos de pesquisa articulados ao eixo temático Escola e Cultura. Para esse grupo

A escola é uma instituição da modernidade, intrínseca ao projeto da sociedade burguesa urbano-industrial; como tal, a escola vem desempenhando a função de formar e conformar os sujeitos individuais e coletivos aos padrões de racionalização e burocratização dessa sociedade. Embora outras instituições sociais, como a igreja e a família, também exerçam essas funções, à escola cabe o papel peculiar de transmitir saberes legitimados, requisito fundamental para atender às demandas da sociedade urbano-industrial. Requisitada, também ela, a conferir legitimidade aos saberes que transmite, a escola autoriza a forma escrita de transmissão desses saberes, embora suas práticas estejam permanentemente marcadas pela tensão entre a palavra escrita e a falada, entre a escrita e a oralidade. Instituição peculiar pelo saber que transmite, pelos profissionais que recruta, pelos instrumentos e procedimentos que mobiliza, a escola singulariza, também, o público a que se destina. Assim, mais que selecionar os seus demandantes potenciais, a escola os constitui e classifica; ou seja, ela confere identidade e hierarquiza o excluído, o escolarizável e o escolarizado. A escola moderna mantém com outras instituições e organizações sociais relações que se alteram no tempo e no espaço, na medida em que suas práticas respondem a situações sociais distintas; assim, as feições que a escola toma em tempos e lugares diferentes remetem às tensões e complementaridades que ela trava com tais instituições e organizações que também socializam e educam. Assim pensada como instituição de formação e conformação de sujeitos, a escola remete à cultura. [...] Configurado em determinados tempos e espaços, esse conjunto opera como um modo de vida global, que estabelece limites e possibilidades (materiais) às próprias práticas e instituições sociais, exerce pressão (material) sobre elas, bem como as envolve em um sistema de significações, que funciona como quadro de referência, mediante uma dada ordem social é representada, comunicada e reproduzida, e pautas de conduta são estabelecidas.

(www.pucsp.br/pos/ehps)

Mirian Jorge Warde coordena o projeto “Americanismo e Educação: a fabricação do ‘homem novo’, compreendendo o período de meados do Séc XIX a meados do Séc. XX, com o objetivo de se [...] apanhar as práticas, os discursos, as tecnologias mediante os quais, na disputa entre diferentes padrões culturais, foi-se produzindo a hegemonia cultural americanista[...]. (MUNAKATA, WARDE e CARVALHO, 2001, p. 173)

Marta Carvalho coordena a pesquisa “Modelos pedagógicos, práticas culturais e forma escolar: questões de história da escola primária no Brasil”, com a proposta de [...]

repensar o processo de institucionalização da escola primária no Brasil, dando ênfase às práticas e aos processos de produção, circulação e apropriação de modelos pedagógicos no país. (MUNAKATA, WARDE e CARVALHO, 2001, p. 168).

Kazumi Munakata coordena o projeto "Disciplinas Escolares", abrangendo tópicos como: *a organização dos saberes antes de sua disciplinarização na escola ou da 'departamentalização' na universidade; a implementação das disciplinas escolares e a formatação dos saberes acadêmicos; a fixação dos conteúdos das disciplinas escolares [...]; as políticas e as práticas de formação do magistério [...]; as práticas docentes em cada disciplina; a apropriação desta pelos alunos; a reflexão acadêmica a respeito dos saberes disciplinares e disciplinarizados.* (MUNAKATA, WARDE e CARVALHO, 2001, p. 181)

O Grupo de Pesquisa em História da Educação da Universidade Federal de Mato Grosso

A origem do Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso remonta a 1996, no interior da Pós-Graduação em Educação do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Congrega docentes/pesquisadores em História da Educação da UFMT e um extenso grupo de bolsistas de iniciação científica e de mestrandos que pesquisam temáticas da História da Educação. (SÁ E SIQUEIRA, 2001, p. 183.)

Utiliza arquivos documentais importantes de Mato Grosso que subsidiam parte considerável da pesquisa na área, a saber: Arquivo Público de Mato Grosso: Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional; Arquivo da Casa Barão de Melgaço, que agrega acervos e biblioteca de grande valor histórico.

No interior da área de concentração em Educação, Cultura e Sociedade, encontram-se as linhas de pesquisa em Educação e Ambiente Movimentos Sociais, Política e Educação Popular Educação e Psicologia e Educação e Temporalidade.

A linha de pesquisa Educação e Temporalidade abriga os projetos relacionados mais diretamente a História da Educação, objetivando:

[...] esclarecer os elementos que compõem o conceito de educação a partir de teorias e dos pressupostos da historiografia contemporânea. Pretende debater teorias da educação e refletir sobre os fundamentos científicos da historiografia, como subsídio para a compreensão do movimento do objeto de investigação - a educação. Noutras palavras, pode-se dizer que pretende historicizar a educação ou dar movimento a um objeto de estudo em educação ou ainda, estabelecer epistemologicamente o movimento na área de educação. O conjunto do debate realizado sobre teoria da História e da Educação e a análise dos dados produzidos no Programa devem permitir formular uma base para a produção sistemática da História da Educação. Tendo como interesse prioritário o Estado de Mato Grosso, desenvolve estudos e pesquisas de interesse da História da Educação brasileira e,

complementarmente, da Região Centro-Norte, Latino-américa e Caribe. Ajustando o enfoque da educação à sua dimensão temporal, traz subsídio indispensável ao conjunto das demais linhas de pesquisa do Programa.

(www.ufmt.br/ie/ie)

O Grupo tem publicado seus resultados de pesquisa, por meio de livros e soma série considerável de dissertações e teses, a partir do trabalho de orientação dos professores Nicanor Palhares Sá e Elizabeth Madureira Siqueira.

A Pesquisa em História da Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Desde 1978, funciona o Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No início dos anos noventa são criadas e institucionalizadas as Bases de Pesquisa/Grupo de Pesquisa (CNPq) que promoveram a articulação coletiva com vista à produção de conhecimento novo na UFRN. No que diz respeito a História da Educação organizaram-se quatro bases de pesquisa que encontram-se, desde então, em atividade.

Maria Arisnete Câmara de Moraes coordena o grupo de pesquisa “Gênero e Práticas Culturais: abordagens históricas, educativas e literárias”, criado em 1998, congregando docentes/pesquisadores, mestrandos, doutorandos e bolsistas de iniciação científica, objetivando a *compreensão histórica do papel da mulher na sociedade, para melhor compreender a interação homem e mulher segundo valores e interdependências historicamente constituídos* (MORAIS e outros, 2001, 197).

Mariúcia Paiva e Maria Aparecida Queiroz coordenam o grupo de pesquisa “Educação, História, Práticas Culturais”, com a proposta de [...] *estudar práticas culturais e educacionais estatais e não-estatais desenvolvidas no período pós Segunda Grande Guerra* (MORAIS e outros, 2001, 200), congregando uma série de projetos de pesquisa específicos.

Marta Maria de Araújo coordena o grupo de pesquisa “Estudos Histórico-Educacionais”, criada em 1998, integrada por pesquisadores da área de Educação, História, Filosofia e Artes e *que privilegia como objeto de investigação a historicidade de práticas educacionais; de instituições; agentes sociais; trajetória de vida de intelectuais e professores que atuaram no campo da educação, da literatura, dos movimentos sociais; a festa, o teatro, romances de formação e as políticas públicas e privadas no âmbito da modernidade brasileira.* (MORAIS e outros, 2001, 202)

Por fim, José Willington Germano e Vania Gico coordenam o grupo de pesquisa “Cultura, Política e Educação” que teve origem em 1991, a partir da vinculação com o Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTDEBR), passando por algumas alterações de denominação até efetivar-se na nomenclatura atual. Contempla estudos nas temáticas de *relações indivíduo/sociedade numa perspectiva multidisciplinar, abrangendo investigações atinentes as práticas culturais, educacionais e sociais, às políticas públicas, ao mundo do trabalho. aos*

processos políticos e eleitorais, à cultura política e aos meios de comunicação [...] (MORAIS e outros, 2001, 204), congregando oito linhas de pesquisa.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Em 1972 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. A partir dos anos oitenta, no interior da linha de pesquisa História Social e Educação, houve grande produção de conhecimento no campo da História da Educação, veiculado nas reuniões anuais da ANPED e pela publicação de artigos, capítulos e livros.

Nessa época, Eliane Marta Teixeira Lopes coordenava o Grupo de Estudos de História da Educação da Mulher (GEHEM) que *contribuiu significativamente para a introdução e consolidação dos estudos das relações de gênero no âmbito da história da educação brasileira* (VEIGA, GOUVÊA e FARIA FILHO, 2001, p. 209)

O Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (GEPHE) foi criado na década de noventa, congregando, desde então, professores/pesquisadores e alunos, da graduação e pós-graduação, sendo que *as pesquisas estudam a escolarização no Brasil e, em particular, no estado de Minas Gerais, nos últimos duzentos anos, com o objetivo de analisar e discutir o significado da escolarização de diferentes sujeitos sociais e seus impactos para a sociedade* (VEIGA, GOUVÊA e FARIA FILHO, 2001, p. 207). Segundo seus coordenadores

O GEPHE se organiza a partir da produção e socialização do conhecimento em história da educação. Está vinculado ao programa de pós-graduação da Faculdade de Educação da UFMG, desenvolvendo pesquisas, dissertações e teses. Promove eventos acadêmicos voltados para a investigação da história da educação em seus diversos contextos, momentos históricos e espaços de constituição. Possui uma perspectiva de trabalho interdisciplinar, com o envolvimento de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento e instituições, em interlocução com centros de pesquisa nacionais e internacionais. Sua produção tem se materializado na publicação de artigos em revistas acadêmicas brasileiras e estrangeiras, capítulos e livros, organização de eventos e formação de pesquisadores voltados para a temática.

(www.fae.ufmg.br/gephe)

A partir do projeto integrado "Escarlarização, culturas e práticas escolares: investigações sobre a instituição do campo pedagógico em Minas Gerais 1820/1950", articulam-se três projetos de pesquisa.

O primeiro, coordenado por Maria Cristina Gouvêa, intitula-se “A construção da infância escolarizada: a criança nos discursos pedagógicos e nas práticas escolares na Província Mineira (1830-1889)”.

O segundo, coordenado por Luciano Mendes, “Invenção da modernidade e escolarização do social: história cultural da escola e do processo de escolarização em Minas Gerais (1820-1950).

Por fim, o terceiro, coordenado por Cynthia Greive, intitulado “Viajantes do saber: os visitantes e os inspetores ambulantes da instrução pública em Minas Gerais (1835-1906).

Há bastante diversidade nos objetos/temas de pesquisa que animam as investigações do GEPHE, congregando, em 2001, oito diferentes temáticas, sendo que a produção intelectual tem sido freqüente e divulgada em veículos reconhecidos pela área no país.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação Superior

O Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação Superior (GEPHES), cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq, é resultado do processo de consolidação das pesquisas desenvolvidas no interior do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário do Triângulo, por meio da ação de pesquisador habilitado, Prof. Décio Gatti Júnior, e do conjunto de mestrandos a ele vinculados.

Os estudos e as pesquisas desenvolvidas no interior do Grupo inserem-se no projeto de pesquisa “Gênese, desenvolvimento e consolidação das principais instituições de Educação Superior da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.” Com a orientação do Prof. Décio Gatti Júnior há duas pesquisas em fase final de desenvolvimento por uma série de mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário do Triângulo.

Lucinete Marlúcia Vitor Araújo desenvolve a pesquisa “História e representações sociais na gênese da Escola de Engenharia de Uberlândia”, com objetivo de apreender as representações sociais constituídas durante o processo de criação dessa Escola. A abrangência temporal da pesquisa está demarcada entre o ano de 1961 - ano do nascimento Legal da Escola de Engenharia Química e Mecânica -, até 1969 quando se forma a primeira turma. Sendo também importante o ano de 1968 quando ela passa de Escola para Faculdade Federal de Engenharia, incorporando-se à Universidade de Uberlândia, passando a se chamar Faculdade Federal de Engenharia de Uberlândia. No tocante às fontes, têm-se os documentos específicos da Escola de Engenharia, tais como: Livros de Atas, correspondências com o Ministério da Educação e representantes políticos da região; fotos de época, dentre elas as que retratam a primeira turma e o prédio onde começou a funcionar a Escola de Engenharia; jornais de época, a saber: O Correio de Uberlândia. O Repórter, Atas da Câmara Municipal de Uberlândia; bibliografias referentes à História das Instituições Educacionais, da História da Educação Brasileira e as que retratam o Brasil no recorte temporal da pesquisa.

Maria Dolores Sanches Fernandes estuda “A criação do Curso de Pedagogia em Uberlândia: contexto histórico e motivações”, com vista a evidenciar em que medida há

ligações entre a criação do Curso de Pedagogia em Uberlândia e a dinâmica do desenvolvimento econômico da cidade na década de 1960, na qual a cidade passa por mudanças significativas, com vista a promover o desenvolvimento do setor industrial.

A análise dos dados levantados sobre o processo de criação do Curso de Pedagogia da FAFI em Uberlândia, demonstram que as razões de criação estão vinculadas mais à necessidade de antecipação da Igreja Católica da região no controle dos processos de formação de professores aos interesses de grupos progressistas (liberais e socialistas) que ameaçam criar instituição com essa destinação. Por outro lado, percebe-se o esforço de criação de uma estrutura física e acadêmica ligada aos interesses católicos na cidade a serviço da formação profissional e ideológica dos futuros mestres e gestores da educação em Uberlândia e na região.

Há ainda as pesquisas em desenvolvimento de Júnior César da Silva, sobre o Centro Universitário de Patos de Minas; de Elisabetta Greco de Guimarães Cardoso, sobre o Conservatório de Uberlândia; de Sebastião José de Oliveira, sobre a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santo Tomás de Aquino, em Uberaba.

O conhecimento resultante dessas investigações tem sido divulgado no meio científico, tanto pela apresentação de trabalhos em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, como pela publicação de artigos em periódicos científicos da área de Educação e de História da Educação.

A Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação como rede de historiadores e de grupos de pesquisa

Neste caso, a Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE) congrega diversos grupos de pesquisa que a animam, bem como mantém o primeiro periódico da área de História da Educação no país (PERES e BASTOS, 2001, p. 222).

Originada de reuniões de pesquisadores na Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), em 1995, congregou em sua origem esforços de pesquisadores provenientes da UNISINOS, da Universidade de Passo Fundo (UPF), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl).

Dessas primeiras reuniões resultaram a fundação da ASPHE, em 1996 e, posteriormente, a criação do periódico História da Educação, em 1997, cujo primeiro editor foi o professor Elomar Tambara, da UFPEl.

Até 2001, a ASPHE promoveu sete edições do Encontro Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, viabilizando a reflexão de temas importantes em História da Educação, bem como oportunizando a comunicação de centenas de trabalhos com resultados de investigação na área de História da Educação.

Atualmente, a ASPHE congrega pesquisadores em História da Educação da UFRGS, UNISINOS, PUC-RS, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), UFPEl, UFSM, Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), UPF, Universidade Regional

do Noroeste do Estado (UNIJUI), Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras (FAPA), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), Universidade Regional Integrada (URI), Centro Universitário La Salle.

Origens e consolidação da área de História da Educação e de seus eventos e periódicos científicos

Depreende-se desta caracterização básica dos grupos/projetos de pesquisa apresentação acima que a articulação de pesquisadores brasileiros em grupos e projetos e grupos de pesquisa foi iniciada na década de oitenta, mas que a consolidação de quase todos só foi possível desde meados da década de oitenta e, principalmente, na década de noventa do Séc. XX.

Nesse sentido, torna-se mais compreensível a própria criação da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), em 1999, como resultado institucional da ação de grupos de pesquisa na temática da História da Educação, bem como a publicação, a partir de 2001, da Revista Brasileira de História da Educação.

A criação da SBHE, em 1999, possibilitou que o Brasil passa-se a integrar no ano seguinte a *Internacional Standing Conference for the History of Education*, criada desde 1978 e que reúne sociedades científicas em História da Educação de 40 países, com vinte e quatro conferências realizadas até 2002, sendo que sua vigésima quinta edição ocorreu em São Paulo, em julho de 2003.

De outro lado, na atualidade, não é pequeno o número de eventos com grande significado para a divulgação científica em História da Educação no Brasil. Evidentemente, que a produção de conhecimento na área teve nas edições do Congresso Brasileiro de Educação e, sobretudo no Grupo de Trabalho (GT) História da Educação na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) um lugar importante de divulgação.

No GT História da Educação, entre 1985 e 2000, foram apresentados um total de 157 trabalhos. (CATANI e FÁRIA FILHO, 2001), sendo que se deve levar em conta os trabalhos referentes a temática da História da Educação, apresentados em outros GT da ANPEd que não o de História da Educação.

Não se deve esquecer também dos trabalhos apresentados nas reuniões da Associação Nacional de História ANPUH, seja por historiadores ou por historiadores da Educação que nas últimas duas décadas avolumaram-se tendo em vista o avanços da História Cultural.

De fato, há, desde meados dos anos oitenta, um conjunto numeroso de eventos importantes vinculados diretamente a divulgação da pesquisa e a reflexão sobre a História da Educação, cf. demonstrado a seguir no **Quadro 2**.

Quadro 2 - Eventos acadêmico-científicos internacionais vinculados exclusivamente a divulgação de conhecimentos novos a e reflexão sobre a História da Educação.

Evento	Periodicidade	Edições	Ano	Cidade	Estado	País
<i>International Standing Conference for the History of Education</i>	Anual	1 ^a	1979	Leuven	BE	Bélgica
		2 ^a	1980	Tublon (Warsaw)	PL	Polónia
		3 ^a	1981	Sevres (Paris)	FR	França
		4 ^a	1982	Budapeste	HU	Hungria
		5 ^a	1983	Oxford	GB	Reino Unido
		6 ^a	1984	Wolfenbüttel	DE	Alemanha
		7 ^a	1985	Salamanca	ES	Espanha
		8 ^a	1986	Parma	IT	Itália
		9 ^a	1987	Pecs	HU	Hungria
		10 ^a	1988	Joensuu	FI	Finlândia
		11 ^a	1989	Oslo	NO	Noruega
		12 ^a	1990	Praga	CZ	República Checa
		13 ^a	1991	Zurique	CH	Suíça
		14 ^a	1992	Barcelona	ES	Espanha
		15 ^a	1993	Lisboa	PT	Portugal
		16 ^a	1994	Amsterdã	NL	Países Baixos
		17 ^a	1995	Berlim	DE	Alemanha
		18 ^a	1996	Cmbrava	PT	Portugal
		19 ^a	1997	Dublin	IE	Irlanda
20 ^a	1998	Kortrijk	BE	Bélgica		
21 ^a	1999	Sydney	AU	Austrália		
22 ^a	2000	Alcalá de Henares	ES	Espanha		
23 ^a	2001	Birmingham	GB	Inglaterra		
24 ^a	2002	Paris	FR	França		
25 ^a	2003	São Paulo	SP	Brasil		
Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana	Bianal	1 ^a	1992	Bogotá	-	Colômbia
		2 ^a	1994	Campinas	SP	Brasil
		3 ^a	1996	Caracas	-	Venezuela
		4 ^a	1998	Santiago	-	Chile
		5 ^a	2001	San José	-	Costa Rica
6 ^a	2003	San Luis Potosí	-	México		
Congresso Ibero-Brasileiro de História da Educação	Bianal	1 ^a	1996	Lisboa	-	Portugal
		2 ^a	1998	São Paulo	SP	Brasil
		3 ^a	2000	Coimbra	-	Portugal
		4 ^a	2002	Porto Alegre	RS	Brasil

Fontes: ISCHE (Antonio Nóvoa, Marc Depaepe, Jeroen Dekker); SBHE/ SHELTA

São mais de três dezenas de eventos no período compreendido entre 1979 e 2002, com intensificação a partir do início da década de noventa do Séc. XX, no qual a veiculação de trabalhos brasileiros ainda carece de estudos pormenorizados tanto no que se refere ao aspecto quantitativo quanto no qualitativo. Em seguida, no **Quadro 3** apresenta-se os eventos de âmbito nacional.

Quadro 3 - Eventos acadêmico-científicos nacionais vinculados exclusivamente a divulgação de conhecimentos novos a e reflexão sobre a História da Educação.

Evento	Periodicidade	Edições	Ano	Cidade	Estado
Seminar Nacional de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil"	Bianal	1 ^a	1991	Campinas	São Paulo
		2 ^a	1992	Campinas	São Paulo
		3 ^a	1995	Campinas	São Paulo
		4 ^a	1997	Campinas	São Paulo
		5 ^a	2001	Campinas	São Paulo
		6 ^a	2003	Aracaju	Sergipe
Congresso Brasileiro de História da Educação	Bianal	1 ^a	2000	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
		2 ^a	2002	Natal	Rio Grande do Norte
		3 ^a	2004	Curitiba	Paraná

Fontes: HISTEDBR/SBHE

Somam-se nove eventos que congregaram a apresentação estimada de mil trabalhos no período compreendido entre 1991 e 2003, sendo necessário também no caso dos eventos nacionais do desenvolvimento de estudos pormenorizados de cunho quantitativo e qualitativo. No **Quadro 4** apresentam-se os eventos desenvolvidos em âmbito estadual

Quadro 4 - Eventos acadêmico-científicos estaduais vinculados exclusivamente a divulgação de conhecimentos novos a e reflexão sobre a História da Educação.

Evento	Periodicidade	Edições	Ano	Cidade	Estado
Encontro Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação Promoção: Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação		1ª.	1997	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
		2ª.	1997	Santa Maria	
		3ª.	1998	Santa Maria	
		4ª.	1999	Santa Maria	
		5ª.	1999	Passo Fundo	
		6ª.	2000	Santa Maria	
		7ª.	2001	Pelotas	
Congresso de Pesquisa e Ensino em História da Educação em Minas Gerais Promoção: Instituições de Educação Superior do Estado de Minas Gerais	Bienal	1ª.	2001	Belo Horizonte	Minas Gerais
		2ª.	2003	Uberlândia	
		3ª.	2005	São João Del Rey	

Fontes: COPEHE-MG/ ASPHE/ SBHE/ GEPHE-UFMG/ NEPHE-UFU/ GEPHES-UNIT

Neste último caso, o Rio Grande do Sul é pioneiro no desenvolvimento de eventos da área de História da Educação, seguido, até momento, pelo esforço de Minas Gerais. Juntos, esses estados, efetivaram 10 eventos da área, com a veiculação de algumas centenas de trabalhos que ainda necessitam de análise, mas que revelam a organicidade da pesquisa na área em ambos os Estados.

Além dos eventos supracitados, há também periódicos brasileiros dedicados exclusivamente a divulgação de conhecimentos novos da História da Educação, conforme apresentado no **Quadro 5**.

Quadro 5 Periódicos vinculados exclusivamente a divulgação de conhecimentos novos a e reflexão sobre a História da Educação.

Título do Periódico	Início da publicação	Periodicidade	Vinculação Institucional
História da Educação	1997	Semestral	Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE)
Revista Brasileira de História da Educação	2001	Semestral	Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE)
Cadernos de História da Educação	2002	Anual	Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (NEPHE)

Fontes: ASPHE/ SBHE/NEPHE-UFU

Novamente o pioneirismo do Rio Grande do Sul, por meio da ação da ASPHE desponta, com a criação e manutenção do primeiro periódico da área no país, corroborando o avanço de constituição da própria ASPHE. Em seguida, por iniciativa nacional da SBHE criou-se a Revista Brasileira de História da Educação e, mais recentemente, como resultado de avanços de pesquisa em Minas Gerais, passou-se a veicular os Cadernos de História da Educação. Há ainda um universo de periódicos nacionais e internacionais que tem publicado os resultados de pesquisa em História da Educação de pesquisadores brasileiros, mas que carecem de análise mais apurada.

Considerações Finais

De modo geral, constata-se a reprodução, no Brasil, de um esforço internacional de construção de uma História da Educação, mais próxima da área da História, com aproximação de temáticas e metodologias do trabalho investigativo, no qual conjugaram-se, do ponto de vista onto-epistêmico, realismo e empirismo. Compreende-se, dessa maneira, a forma que tomou a produção historiográfica na última década, na qual novas temáticas fizeram-se presentes e introduziram-se uma gama bem mais ampla de materiais históricos nos procedimentos investigativos, o que coloca novas necessidades de formação de pesquisadores e de estruturação dos grupos de pesquisa, tanto de seus recursos humanos quanto de sua infra-estrutura, para a continuidade do amadurecimento científico da investigação em História da Educação.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, José Carlos Souza e outros. Incursões de um grupo de pesquisa pela História da Educação no Triângulo Mineiro. *Educação em Revista*. n.º 34. dez. 2001. pp. 157-65.

CATANI, Denice Bárbara e FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Um lugar de produção e a produção de um lugar: a história e a historiografia divulgadas no GT História da Educação da ANPEd (1985-2000). *Revista Brasileira de Educação*. n.º 19. Jan./Abr. 2001. pp. 113-28.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Apresentação. Dossiê História da Educação. *Educação em Revista*. n.º 34. dez. 2001. pp. 125-6.

GATTI JR., Décio. Reflexões Teóricas sobre a História das Instituições Educacionais. *Ícone Educação*. v. 6. n.º 2. jul./dez. 2000 (2001). pp. 131-47.

_____. A Gênese das Instituições de Educação Superior do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: primeiras aproximações. *Revista de Educação Pública*. v. 10, no. 18. jul.-dez. 2001 (2002). pp. 117-26.

_____. Reflexões teórico-metodológicas sobre a pesquisa histórico educacional no campo das instituições educacionais. In: FARIA FILHO e outros (orgs.) *História da Educação em Minas Gerais*. Belo Horizonte: FCH/FUMEC. 2002. p. 527-31.

MENDES-JUNÇA, Ana Waleska P. C. Do Pensamento Pedagógico Brasileiro à História das Ideias e Instituições Educacionais. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 127-34.

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de. A organização da pesquisa na Universidade Federal do Rio Grande do Norte por meio do suporte institucional bases de pesquisa. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 197-206.

MUNAKATA, Kazumi, WARDE, Mirian Jorge e CARVALHO, Marta Maria Chagas de Carvalho. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 167-82.

PERES, Eliane e Maria Helena Câmara Bastos. Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE): a trajetória de uma rede de historiadores. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 221-27.

SÁ, Nicanor Palhares e SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 183-95.

SAVIANI, Dermeval e LOMBARDI, José Claudinei. Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação (HISTEDBR): histórico e situação atual. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 135-46.

VEIGA, Cynthia Greive, GOUVÊA, Maria Cristina Soares e FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação GEPHE. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 207-18.

VIDAL, Diana Gonçalves, MORAES, Carmem Sylvia Vidigal de e UEHARA, Karina Akemy. O Centro Memória da Educação (USP): acervo documental e pesquisas em História da Educação. *Educação em Revista*. n.º. 34. dez. 2001. pp. 147-56.

www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/progedu (Acessado em 07/11/2003)

www.histedbr.fae.unicamp.br (Acessado em 07/11/2003)

www.fe.usp.br/laboratorios/cmемoria (Acessado em 10/11/2003)

www.ufu/faced/nephe (Acessado em 18/11/2003)

www.pucsp.br/pos/chps (Acessado em 13/11/2003)

www.ufmt.br/ie/ie (Acessado em 12/11/2003)

www.ufrn.br/ufrn/academica/posgraduacao (Acessado em 09/11/2003)

www.fae.ufmg.br/gephe (Acessado em 10/11/2003)

www.unit.com.br/ppge/gephes (Acessado em 15/11/2003)